

Distribuição dos casos de malária notificados em 2024 e 2025 nas 12 regiões de integração do estado do Pará

Gabrielle N. Lima¹, Kerzia Thais N. Bulhões^{1,2}, Isabelle Tatiana Babassagana¹, Lucas B. Paiva¹, Lilian Jéssica P. Lima¹, Maristela G. Cunha¹

¹Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Biológicas, Belém, Pará.

²Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará, Laboratório Central, Belém, Pará.

Introdução: No estado do Pará, a transmissão da malária ocorre de forma focal e concentrada em determinadas áreas, onde fatores biológicos, ecológicos e econômicos favorecem a transmissão. Considerando a incidência parasitária anual, essas áreas são classificadas como de muito baixo, baixo, médio ou alto risco.

Objetivo: Descrever a situação epidemiológica da malária, comparando os 144 municípios que compõem as 12 regiões de integração do estado do Pará.

Métodos: O número de casos registrados em 2024 e 2025 e a distribuição por agente etiológico foram coletados do SIVEP/Malária/MS, e distribuídos nas 12 regiões de integração/Secretaria Estadual de Administração, definidas com base na concentração populacional, acessibilidade, complementariedade e interdependência econômica, para regionalizar a grande área geográfica do estado.

Resultados: Foram registrados 42.819 casos de malária, sendo 24.297 em 2024 e 18.522 em 2025. Desses 32.706 (76,4%) foram causados por *P. vivax*, 9.113 (21,3%) por *P. falciparum* e 999 (2,3%) infecções mistas. A análise por área mostrou que 42.436 casos (99,1%) foram notificados por 5 regiões do estado; Tapajós (6 municípios, 28.513 casos, 67,0%), Marajó (16 municípios, 8.701 casos, 20,3%), Tocantins (11 municípios, 2.292 casos, 5,4%), Baixo Amazonas (13 municípios, 1.652 casos, 3,9%) e Xingu (10 municípios, 1.278 casos, 3,0%). Nestas áreas, ocorrem surtos epidêmicos ou transmissão instável. Tapajós e Marajó concentraram 87,3% da malária. Nas outras 7 regiões, com 88 municípios, foram notificados apenas 383 casos (Araguaia/15 municípios, Carajás/12 municípios, Guamá/18 municípios, Lago Tucuruí/7 municípios, Rio Caeté/15 municípios, Rio Capim/16 municípios, Rio Guajará/5 municípios). Em todas essas regiões houve notificação de caso, variando de 1 (Rio Capim) a 306 casos (Araguaia).

Conclusão: 39% dos municípios do Pará notificaram casos de malária, distribuídos em 5 das 12 regiões, com transmissão mais intensa nos municípios do Tapajós e Marajó.